

LEITURA E A ERA DIGITAL: O PROFESSOR E A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA LEITURA EM SALA DE AULA

READING AND THE DIGITAL AGE: THE TEACHER AND THE USE OF TECHNOLOGIES IN READING IN A CLASSROOM

- **Ducilene Nascimento Ribeiro** (Universidade Federal de São Carlos UFSCar (UFSCar) - ducy.ribeiro@yahoo.com.br)

Resumo:

Este artigo apresenta um breve levantamento sobre o impacto das novas tecnologias para a formação de leitores através do ciberespaço, de modo a discorrer sobre o professor e a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula. Nesse sentido, pontuando a importância das tecnologias no contexto educacional e como isso impacta o conhecimento do discente enquanto leitor crítico e formador de opinião, analisa-se também a relevância das TDIC em favor da leitura, visto que é um importante instrumento para o sucesso do indivíduo na sua vida escolar como também social. Para fazer essa reflexão, foram utilizados livros de autores ligados à esfera educacional e também ao meio tecnológico. Foram identificados e utilizados trabalhos sobre o papel do professor e a utilização da tecnologia e sobre a formação de leitores. Dessa forma observou-se que o cenário educativo vem mudando e trazendo consigo as novas tecnologias como aliadas no processo educativo, porém ainda a muito a ser alcançado pois as escolas precisam de mais investimento nessa área.

Palavras-chave: tecnologias, ciberespaço, aprendizagem, leitores, professores.

Abstract:

This article presents a brief survey on the impact of new technologies for the formation of readers through cyberspace, in order to discuss about the teacher and the use of technological resources in the classroom. In this sense, by highlighting the importance of technologies in the educational context and how this impacts the knowledge of the student as a critical reader and opinion-maker, the relevance of the TDIC in favor of reading is also analyzed, since it is an important instrument for the success of the individual in their school life as well as social. To make this reflection, books of authors related to the educational sphere and also to the technological environment were used. Works on the role of teachers and the use of technology and on the training of readers were identified and used. In this way it was observed that the educational scenario has been changing and bringing with it the new technologies as partners in the educational process, but still much to be achieved as schools need more investment in this area.

Keywords: technologies, cyberspace, learning, readers, teachers.

1. Introdução

A educação brasileira vem passando por muitas mudanças nestes últimos anos, em especial com a introdução das novas mídias no contexto escolar como um valioso aliado do ensino e da formação do cidadão. Nesse sentido, com a visão de utilizar a tecnologia para o aperfeiçoamento da formação de leitores, torna-se necessário um estudo sobre como as

TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) ajudam na ampliação da leitura do indivíduo em idade escolar.

O sistema educacional brasileiro tem vários desafios a serem ultrapassados especialmente despertar no jovem o gosto pela leitura, pois a mesma tem suma importância no desenvolvimento cognitivo, crítico e social do aluno afluindo suas concepções como sujeito agente do saber. A chegada das TDICs, portanto, no âmbito escolar vem transformando a concepção tradicional de leitura, inovando e trazendo um jeito particular para a formação de leitores. Por meio do contexto tecnológico, o aluno sente-se mais atraído, o conhecimento sobre vários conteúdos assimilados em sala de aula e aprofundados na web vão se articulando com sua realidade, criando proximidade entre o sujeito e as diferentes áreas do saber.

Conforme Rischbieter (2008), com os novos meios tecnológicos que surgirão com o passar dos anos a proposta educativa vai tomando novos ares para que, assim o espaço de autoaprendizagem seja ampliado e o indivíduo tenha oportunidade de criar cada vez mais.

A leitura de livros e textos diversos está presente no contexto educacional para a formação de leitores críticos que não façam apenas uma leitura mecânica, mas entendam o que leem seja essa leitura de qual for o tipo, até mesmo uma questão matemática, que requer o entendimento da mesma, pois para chegar a solução da questão é necessário que primeiro se entenda o que se pede, logo após se formule a melhor forma para revolucioná-la e por último se chegue ao resultado pedido, nesse processo a participação do professor como orientador é fundamental para o aperfeiçoamento do raciocínio do educando.

Pimenta (2010), ao falar sobre o papel do professor enquanto ser crítico-reflexivo, destaca a importância da atuação docente na vida do aluno, despertando-o para a leitura crítica e a produção textual significativa, isto é, a dinâmica da formação é voltada para a emancipação do sujeito enquanto ser crítico e sujeito da aprendizagem.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são um meio inovador de ofertar continuamente a leitura de uma forma bem peculiar e interativa com os alunos e essa interatividade se dá pelo processo de utilização de Blogs, jogos, filmes, videoaulas entre vários outros canais no âmbito da aprendizagem através da leitura virtual. Dessa maneira, entende-se que essa tecnologia traz a possibilidade de um universo de leitura que pode ser disseminado para todos.

Nelma Vilaça Paes Barreto expõe que:

A cibercultura é a cultura contemporânea, que surge das relações de troca entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias digitais, e que para se concretizar, utiliza-se do ciberespaço, que é o canal por onde circulam as informações e as formas multimodais. Neste contexto, o simples manusear de cartões de crédito, uso de tecnologias de comunicação, como o celular, já insere a sociedade contemporânea no contexto da cibercultura. (Barreto, 2010, p.160).

Com base no pensamento de Barreto (2010) a cibercultura é tratada como um meio eficaz de comunicação que possibilita a apropriação do conhecimento disseminado através das tecnologias.

Dessa forma entende-se que na conjuntura atual, o ensino tem que acompanhar o processo de globalização em que se encontra o cenário mundial, onde a comunicação

imediate e a internet com informações disponíveis a todo momento se fazem presente na vida dos jovens, fazendo com que o professor que não disponibiliza dessa tecnologia tenha mais dificuldade em conseguir com sucesso um bom desempenho do aluno pois uma boa metodologia aliada a utilização das TDICs contribui para uma aprendizagem eficaz para o discente e uma aula mais proveitosa.

Tendo em vista que o trabalho educacional busca que o processo de ensino-aprendizagem seja verdadeiramente significativo e que o ensino de língua portuguesa e de literatura entre outras disciplinas são indispensáveis para o sucesso dos jovens em sua vida estudantil, as novas tecnologias estão ao dispor do educando e do educador para aprimorar o ensino aprendizagem, desse modo às descobertas tecnológicas e o uso dessas ferramentas para disseminar conhecimento e cultura na escola é de grande valia desde que seu uso seja trazido com a sua devida relevância, a possibilidade de interação causada por esse espaço tem que ser cheio de significado para que esse educando veja a importância da leitura de textos diversos na internet.

Logo, compreende-se que existe uma grande necessidade de aprofundamento do conhecimento sobre as TDICs e sua contribuição na formação dos discentes e o seu impacto positivo para a formação de leitores críticos, tendo em vista a melhoria da qualidade da leitura dos jovens através de ações planejadas pelo professor que envolva a leitura e algumas mídias como por exemplo o aplicativo de curso de leitura dinâmica.

Frente ao contexto aqui abordado as ferramentas tecnológicas vêm sendo utilizadas cada vez mais para o ensino aprendizagem nas escolas. Faremos um breve levantamento sobre a importância que as novas tecnologias trazem para a vida dos professores e seus discentes, apresentando sobre os principais aspectos do desenvolvimento da leitura e interpretação de texto através das TDICs, fazendo a relação entre leitura, interpretação de textos e as tecnologias no meio estudantil, ficando o professor como o elo entre o jovem e a compreensão da tecnologia na sua formação e o papel do docente nesse processo.

2. As novas tecnologias e o seu impacto no desenvolvimento do leitor em sala de aula.

Os programas educativos de computador, aplicativos de celular e outras mídias devem fazer parte do planejamento do professor, trazendo essas tecnologias para o convívio do aluno, onde o mesmo terá a oportunidade de lidar com a leitura de textos que possam ser trabalhados em sala de aula através das mídias

A cultura trazida pela internet por múltiplas vias como blogs, revistas virtuais, canais de estudos, sites com conteúdo variados, revela também uma nova forma de compreender a leitura, porém isso não significa que somente com as TDICs o discente vai ser um leitor crítico, o que garante isso é um conjunto de ações envolvendo o indivíduo, a corpo docente e a família em uma sintonia em prol da educação de qualidade. Logo as tecnologias sozinhas não trazem resultado significativo para a aquisição do saber, conforme KLOSH (2007), o computador não deve apenas ter a função sistemática e automática e sim um uso mais profundo com a função em sala de aula de aprender um novo mundo, cheio de descobertas.

O impacto das novas tecnologias na escola torna-se mais forte a cada dia que passa e resta à instituição de ensino fazer com que esse impacto seja positivo, utilizando essa era digital a favor do aprendizado, da leitura e da formação do aspecto crítico do aluno, isso será realizado com um planejamento adequado a realidade da sala, as condições da escola e a aplicabilidade na série em questão, dessa maneira o professor com os alunos podem escolher uma modo diferente de estudar determinado assunto como por exemplo um conto utilizando um filme e o texto base.

Os discentes estão a todo momento rodeados desse meio através de computadores, celulares, jogos entre outros e tudo isso pode e deve ser manipulado de uma forma que possa fazer com que o indivíduo estude, leia e interprete com prazer e envolvendo o que ele conhece, aproximando-se dessa realidade que se faz presente em todos os lugares. A leitura é algo prazeroso e estimulante, devendo ser mostrado para os discentes de forma que possam experimentar e se apaixonar pelo mundo mágico da leitura. Tudo isso citado acima não será alcançado pelo simples fato da introdução das TDICs, mas sim pelo conjunto da obra que é um bom professor, boas condições em sala, alunos atentos, pais participativos e por fim as tecnologias para ampliar os horizontes.

Segundo Regina Célia Baptista Belluzzo:

Num mundo globalizado, novas exigências são colocadas e as pessoas precisam estar preparadas para as mudanças que as tecnologias estão inserindo no paradigma da leitura, trazendo consigo uma transformação dos textos, contextos, nos públicos e modos de ler. Nessa dimensão, ler é a condição de estar no mundo, criando-o outra vez. (2011, p.44)

Sendo assim compreende-se que não é mais permitido ficar as margens do mundo tecnológico, não se pretende dizer que tudo se dar através da globalização, porém permite-se vislumbrar que tudo isso trouxe novas possibilidades e oportunidades para todas as áreas inclusive para a área do conhecimento, onde conhecer esses meios e fazer a leitura de textos e ter uma opinião relevante é de suma importância para a vida em sociedade. A era digital veio para transformar a educação de uma forma positiva, ajudando o professor a fortalecer a aprendizagem do discente e também a criar novas formas de pensar o acesso da internet. De acordo com SHIRKY (2011), o processo de conhecimento e evolução humana tem como melhor alternativa as mídias sociais.

A tecnologia presente, atualmente, mantém uma relação muito próxima com a sociedade contemporânea, para todo lado vemos o avanço das artimanhas tecnológicas em prol do homem e de suas necessidades. Ela está presente no cotidiano, no trabalho e não seria diferente na educação como um meio eficaz de ajudar na leitura, no despertar do pensamento, na escrita entre outros, porém ainda existe poucas escolas brasileiras com computadores e acesso à internet.

A falta de um pensamento mais voltado para a formação de leitores com interação das tecnologias para a extensão do conhecimento através da leitura do ciberespaço pode ser um fator que contribua para a pouca divulgação e utilização dos meios tecnológicos na sala de aula para a estimulação da leitura dos jovens. Por outro lado, também temos que nas escolas públicas e particulares brasileiras encontra-se resistência por parte de alguns

profissionais para a utilização das mídias e também poucos recursos como TV, computadores, internet, Datashow entre outros. Esse problema poderia ser solucionado com mais investimento nessa área de aquisição de recursos de multimídias e com mais apoio pedagógico para quebrar a resistência dos professores no âmbito público e particular.

Contudo, ainda hoje, em muitas escolas, predomina a comunicação vertical, o professor é o detentor do saber absoluto, agindo como um transmissor de conhecimento e não permitindo que o aluno discuta suas ideias e traga novas informações para a sala de aula. Muitos professores não levam em conta a experiência que os alunos já trazem consigo e não estimulam a discussão sobre o que eles aprendem em casa, na rua, na TV, no rádio, revistas e Internet. (SOUSA, MOITA; CARVALHO, 2011, p. 23)

É bom lembrar que a divulgação cultural através da internet traz benefícios tanto para o professor quanto para o aluno, pois propicia uma aprendizagem cultural que poderia ser tratada como prioridade para a formação de leitores, como uma ferramenta que desperta o interesse e a curiosidade do discente sendo dessa forma um meio para torná-lo um ser crítico e ativo na sociedade em que vive.

3. Considerações finais

Ao analisar os dispostos acima e algumas propostas dadas no decorrer do trabalho fica evidente que a sociedade contemporânea precisa das novas tecnologias na escola para o aperfeiçoamento do ensino aprendizagem do indivíduo, ressalta-se aqui novamente que essas inovações têm que vir acompanhadas de planejamento, conhecimento e significado em cada aula. As tecnologias vêm para inovar e trazer mais um meio de informação e saber, com um grande impacto na vida do professor como estimulador da leitura, não podendo tirar a sua relevância e seu papel proeminente no espaço escolar. Portanto o profissional da educação tem como uma das suas funções levar aos seus discentes esse novo meio de leitura e de aprendizagem que se dá no universo digital.

Os educandos estão ligados a todo momento no que está acontecendo de novo nessa era digital e a escola não pode ficar obsoleta nesse novo universo. Não há mais espaço para apenas o quadro, o pincel, o livro, o professor, o aluno e nada mais, somente o método tradicional não é capaz de fazer o papel da escola que vai além do conteúdo, a mesma tem função social e crítica, precisa fazer com que o indivíduo pense e tire suas conclusões, isso será garantido não somente pelo simples fato de se usar as TDICs, mas por todo o processo educativo que pode e deve ter como um de seus instrumentos as tecnologias. Nessa perspectiva o professor necessita sim das tecnologias para dar às suas aulas a dinamicidade necessária para o aprendizado, como também necessita do apoio escolar com materiais ao seu dispor para que todo esse processo possa ser efetivado. Oportunizar aos docentes e seus alunos um ensino aprendizagem com utilização das TDIC é lhes dar o que é de direito e também fazer com que a educação brasileira seja igualitária.

Contudo nota-se que o estudo da formação de leitores e os avanços tecnológicos são de grande aproveitamento para o desenvolvimento do papel da escola na sociedade. Percebe-se então que para que a educação possa avançar a escola não pode mais se manter fora do meio interativo, a disseminação das TDICs tem grande impacto no meio educacional transformando a concepção de comunicação e relação entre alunos e professores.

4. Referências bibliográficas

BARRETO, Nelma Vilaça Paes. **Os desafios da educação: a cibercultura na educação e a docência online.** VÉRTICES, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 12, n. 3, p. 149-164, set./dez. 2010.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas / org. de Daniela Melaré Vieira Barros...**[et al.].- Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p.

LEMOS, André. **Cibercultura e Mobilidade. A Era da Conexão.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. – Uerj –5 a 9 de setembro de 2005. Disponível em:<<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/140429770509861442583267950533057946044.pdf>>. Acesso em: 29/10/2017.

KLOSH, Hermínio. **Informática básica e tecnologias na educação.** Indaial: Ed. ASSELVI, 2007, 2ª ed

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro, (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. p.224.

RISCHBIETER, Luca. O que fazer com os computadores na escola. **Revista Pátio Pedagógica.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul. V. 1, n. 47, ago/out.2008.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C.; ARVALHO Ana Beatriz Gomes (Organizadores). **Tecnologias digitais na educação** - Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SHIRKY, Clay. **A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.